

Trabalhos Científicos

Título: Proposta De Protocolo De Screening Diagnóstico De Transtorno Do Déficit De Atenção Com Hiperatividade (TDAH) Na População Pediátrica

Autores: BIANCA KELLER (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), FERNANDA HOLLER KERN (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), LUISE WALTER GEHRKE (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), VANESSA NICOLINI MANFROI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA)

Resumo: O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma patologia que pode iniciar suas manifestações na infância com sintomas de hiperatividade, impulsividade e/ou desatenção, afetando negativamente diversas esferas do paciente a curto e longo prazo. Desse modo, é imprescindível que o pediatra e o médico de atenção primária conheçam os fatores de risco para essa patologia, seus diagnósticos diferenciais e que possam ter alta suspeita clínica da doença, reduzindo seus reflexos. Elaborar um protocolo de screening diagnóstico para ser utilizado em consultas pediátricas a fim de auxiliar o médico no diagnóstico de TDAH na população infantil, de maneira que agilize o encaminhamento para o médico especialista, a fim de minimizar os prejuízos que essa patologia apresenta quando não reconhecida e tratada corretamente. Busca e avaliação da literatura de acordo com artigos revisados indexados em plataformas acadêmicas além de livros na área pediátrica e psiquiátrica. A avaliação para TDAH deve ser iniciada em crianças com 4 anos de idade ou mais as quais apresentem sintomas de desatenção, hiperatividade ou impulsividade ou que tenham queixas frequentemente associadas ao TDAH (por exemplo, baixo desempenho escolar, dificuldade em fazer e manter amigos, dificuldade com esportes coletivos). De início, a análise de um possível paciente com TDAH deve iniciar com uma anamnese contendo informações do histórico médico, social e familiar da criança, seu desenvolvimento neuropsicomotor e o funcionamento do ambiente educacional e psicossocial inserido. Juntamente, é necessário a realização de entrevista com cuidadores responsáveis e avaliação de distúrbios emocionais ou comportamentais coexistentes. As informações necessárias podem ser obtidas de várias maneiras, incluindo discussões pessoais, questionários e ferramentas. Para tanto, o questionário SNAP IV está indicado: construído a partir dos sintomas do Manual de Diagnóstico e Estatística – IV Edição (DSM-IV) da Associação Americana de Psiquiatria (2014), é um dos questionários mais amplamente utilizados e validado, constituindo-se numa ferramenta de screening diagnóstico com robustez para ser padronizada em um protocolo assistencial como forma de facilitar o screening diagnóstico num contexto de atenção primária ou pediatra geral, para posterior encaminhamento ao médico especialista quando rastreio positivo. Frente a complexidade e existência de diversos diagnósticos diferenciais do TDAH, é importante ressaltar que uma avaliação completa pode exigir vários retornos ao consultório e que a reavaliação de crianças com a doença é necessária sempre frente a novos sintomas ou a exacerbação dos sintomas já existentes. O uso de um protocolo screening diagnóstico para do TDAH na pediatria proporciona um encaminhamento precoce ao especialista para realizar tratamento adequado e consequentemente reduzir sequelas e complicações da doença em várias esferas da vida do paciente.